

EFEITO DA DATA DE PODA NO DESEMPENHO VITÍCOLA DA VARIEDADE NIÁGARA ROSADA EM REGIÃO DE CLIMA SUBTROPICAL

Luana P. Capistrano¹, Rafael Antônio Barbosa de Carvalho¹, Jackson F. Cardoso¹, Amanda Miola¹, Luiz H. Brighenti¹, Alberto F. Brighenti¹

¹Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina. Rod. Admar Gonzaga, 1346, Bairro Itacorubi, Caixa Postal 476, CEP 88034-000, Florianópolis, SC, Brasil.
luanacapistranoagronomia@gmail.com

A *Vitis labrusca* é uma espécie de videira importante na produção de uvas para consumo in natura, sucos e vinhos de mesa, a Niágara Rosada é uma das principais variedades produzidas em Santa Catarina. A compreensão de práticas culturais, como a poda de inverno, na sua fenologia e em aspectos qualitativos e quantitativos de produção são determinantes para a tomada de decisão no campo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da data de poda no desempenho vitícola da Niágara Rosada em região de clima subtropical. O experimento foi conduzido em Nova Trento-SC, durante a safra 2021/2022. As plantas foram submetidas a três datas de poda: 10 de julho (E1), 16 de julho (E2) e 24 de julho (E3). Após a poda as plantas receberam aplicação de cianamida hidrogenada (Dormex®) na concentração de 5% para indução de brotação. Foram avaliadas a fenologia das plantas, os índices produtivos, as características dos cachos e a maturação tecnológica das uvas. Os tratamentos não influenciaram nos índices produtivos (nº de cachos por planta, índice de fertilidade, produção por planta e produtividade), nas características de cachos (massa de cachos, número de cachos por planta, diâmetro de baga e índice de compactação) e na qualidade de frutos (sólidos solúveis, pH e acidez total). Entretanto, alteraram a fenologia das plantas. Observou-se a antecipação da brotação nos tratamentos de poda precoce. O tratamento E1 antecipou a brotação em 6 dias em relação a E2, e de 15 dias para E3. Como a duração do ciclo foi semelhante para as três datas de poda, o início da colheita em E1 ocorreu em 5 de dezembro, antecipada em relação a E2 (10 de dezembro), que também se antecipou a E3 (20 de dezembro). A antecipação da poda é viável para o escalonamento da colheita da uva, pois não altera características do cacho e índices produtivos/qualitativos e possibilita a produção em períodos de menor oferta da fruta no mercado da região sul do Brasil.

Palavras-chave: viticultura, *Vitis labrusca* L., fenologia.

Apoio: UFSC/CNPQ